



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 6 - 2013/2017

Data da Sessão : 30 de Junho de 2014

Início da sessão: 17:30 horas

Términus da Sessão: 20:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

José Manuel Saldanha Rocha, Manuel Marques Dias, José António dos Santos Almeida, Vítor Manuel Machado Gonçalves, Manuel Augusto da Silva Vacas, José Casimiro, Duarte Filipe Baptista Marques, Maria Manuela Mata Marques, José Maia Marques, António Manuel Tavares Martins, Afonso Matias, António Manuel Poeiras Ludovino, António Vicente Alves Reis, Célia Maria Mendes Rodrigues, João de Matos Filipe, Luís Filipe Aparício Lopes, Carlos Alberto Farinha Leitão, Nuno Gonçalo Silva Bragança, Joaquim da Silva, João Manuel da Rosa Ferreira, José Fernando Mendes Martins.

Faltas Justificadas: André Filipe de Oliveira Lopes Serras, António Cardoso Lopes e Pedro Manuel Marques Jana

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

**Acta n.º 6 - 2013/2017
30 de Junho de 2014**

-----INICIO-----

--- Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.

2 - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental referente ao ano de 2014 (utilização do Saldo de Gerência de 2013)

3 – Discussão e votação de projecto de Alterações ao Regulamento Municipal para a Atribuição de Bolsas de Estudo de Mação.

4 - Discussão e votação da Escolha do Procedimento Prévio, Processo de Concurso, Designação do Júri e Audiência Prévia do Concurso Público para apresentação de propostas para: “ Concessão da Exploração do Bar do Cine Teatro de Mação”.

--- Nesta sessão faltaram os vogais André Filipe de Oliveira Lopes Serras, António Cardoso Lopes e Pedro Manuel Marques Jana, que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos, respectivamente pelos vogais Maria Manuela Mata Marques, Afonso Matias e José Casimiro.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 5 – 2013/2017, referente à sessão ordinária de Abril de 2014 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com três abstenções.

Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

--- O vogal José Maia inicia a sua intervenção referindo que muitas pessoas o questionam, junto à sua casa, sobre a estrada para a Praia Fluvial de Carvoeiro pelo que considera que seria pertinente e útil a colocação de uma placa indicativa da Praia Fluvial de Carvoeiro no cruzamento a seguir à ponte da entrada de Mação para quem vem da A23.

Termina a sua intervenção referindo que, na saída de Mação em direcção à A23, junto às bombas de gasolina, encontra-se uma árvore com um ramo para cima da via pública, podendo vir a provocar perigo para quem ali passa.

--- O vogal Afonso Matias refere ter tido a informação da possibilidade da instalação de uma Central de Biomassa no concelho de Mação por um consórcio estrangeiro e solicita informação sobre ponto de situação do referido assunto.

--- O vogal João de Matos Filipe inicia a sua intervenção referindo que, relativamente ao Serviço Nacional de Saúde e na sequência do ofício recebido pela Assembleia, da Câmara da Barquinha, na tentativa de defender o Serviço Nacional de Saúde a todo o preço, surgem ideias que, em vez de ajudar podem prejudicar. Mais refere que está efectivamente previsto na Lei a criação de Unidades Locais de Saúde que implicariam uma gestão integrada dos cuidados diferenciados e dos cuidados primários. Informa ter tido conhecimento da elaboração de um documento sobre este assunto para a nossa região que envolvia todos os hospitais do ribatejo e quando o mesmo chegou às áreas técnicas, todos os técnicos mostraram o seu desagrado em relação ao mesmo pois espelha uma realidade que os mais antigos já conheceram e levaram muitos anos para conseguirem alterar. Deixa o alerta para que, no seio da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, se tenha muita ponderação sobre este assunto pois o envolvimento dos cuidados de saúde primários, numa perspectiva de gestão organizacional, com a área hospitalar, senão for muito bem equacionada pode dar muito mau resultado pois não há nada que resista às necessidades dos hospitais a nível de consumo de recursos. Termina a sua intervenção referindo que considera fundamental uma grande ponderação sobre esta temática antes de se tomarem medidas definitivas para não se correr o risco de cair em modelos já experimentados anteriormente e que se viu serem errados e que os hospitais que estão a funcionar mal, continuem como estão e que os cuidados primários piorem o seu funcionamento.

---O vogal António Reis inicia a sua intervenção referindo que o encerramento do Tribunal vai ser uma realidade em breve e considerando que não haverá muito mais a fazer para o impedir. Mais refere que, relativamente a este assunto, parece-lhe ter sido feito pouco na demonstração do desagrado pela implementação desta medida e que até o abaixo assinado que está a decorrer já será um pouco tardio. Considera que deveriam ter sido tomadas iniciativas mais visíveis pois toda a gente se lamenta sobre o encerramento dos serviços mas poucas iniciativas de protesto são efectivamente levadas a efeito.

Continua a sua intervenção solicitando informação sobre se o Município tem alguma Medalha de Mérito para atribuir a empresas ou pessoas que se destaquem de alguma forma pelo trabalho que desempenham. Deixa a sugestão, no caso de não existir, que se venha a implementar.

Sobre o programa de Transporte a Pedido solicita alguns esclarecimentos sobre a prossecução deste programa no concelho de Mação e o seu implemento noutros concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

---O vogal José Fernando Martins inicia a sua intervenção solicitando informação sobre resultados da implementação do Regulamento para a Conservação, Reparação ou Beneficiação de Habitações Degradadas no Concelho de Mação, quer a nível de demolições quer de reparação e pintura de habitações degradadas.

Continua a sua intervenção solicitando informação sobre se existe algum desenvolvimento por parte das Estradas de Portugal relativamente à derrocada na estrada nacional entre Chão de Codes e Chão de Lopes.

Mais refere que o troço da EN 3-12 do cruzamento da A23 até Mação tem o pavimento em mau estado e questiona sobre se existe alguma informação das Estradas de Portugal sobre este troço.

Termina a sua intervenção referindo que, o cruzamento da EN3-12 para Monte Penedo, Ortiga e Estação, em termos de trânsito, não estará muito correcto e solicita informação sobre se a Câmara terá alguma intervenção prevista para aquele local.

---O vogal Duarte Marques inicia a sua intervenção para referir que, relativamente à temática da Saúde e sobre qual o modelo a seguir nesta área, este é um assunto que tem de ser discutido com grande consciência e sobretudo com grande cuidado. Considera que os cuidados de saúde no distrito de Santarém estão em grave situação e coloca-se sempre a questão de qual modelo devemos adoptar, mas na sua opinião deve-se antes discutir o assunto. Refere que teremos de escolher um modelo, sendo que algumas Câmara já tomaram posição, mas considera que o mais urgente é debater o assunto com muito cuidado e pesar bem qual o modelo que poderá servir melhor a nossa população. Refere ainda que, os Srs Presidentes das Câmaras do Médio Tejo já discutiram o assunto e agora será a altura das Assembleias Municipais fazerem o mesmo e que esta é uma preocupação que devem ter presente pois a questão da Saúde é fundamental para o nosso concelho.

---O vogal José António Almeida intervém para deixar um agradecimento ao concelho de Mação pela solidariedade que sentiu nos últimos tempos na área da educação. Refere

que o ensino profissional tem uma componente muito marcada que é a formação em contexto de trabalho e nesse sentido a Escola tem de fazer contactos com empresas e instituições no sentido de permitir aos jovens o seu estágio em contexto de trabalho. Sublinha a forma como os jovens foram recebidos e acompanhados pelos profissionais que, assim permite proporcionar uma boa educação profissional aos nossos jovens, o que deixou também o Agrupamento de Escolas muito satisfeito.

--- O Sr. Presidente da Câmara inicia a sua intervenção referindo que, sobre a Central de Biomassa, teve uma reunião com o Sr. Ministro do Ambiente na qual participaram também o Sr. Vereador António José Louro e o Deputado Duarte Marques na qual foi apresentado o projecto e aquilo que está em “cima da mesa”. Ao dia de hoje o grupo de investidores mantém a sua convicção de que esta pode ser uma boa aposta a ser feita no concelho de Mação e designadamente na freguesia de Ortiga e querem eles próprios vir junto do governo apresentar as condições que entendem ser necessárias e suficientes para que o projecto possa avançar. Mais informa que há também trabalho a ser feito pela Autarquia para além da intermediação que possa vir a fazer mas antes é necessário ter a certeza que, da parte do governo reúnem as condições que eles entendem e portanto espera-se que durante o mês de Julho possam ser recebidos para que, de alguma forma a situação se desbloqueie. Sendo certo porém que todos os dias chegam ao governo projectos nesta área das energias renováveis e Portugal está a chegar a um ponto que já tem energia renovável a mais, não tendo necessidade de ter tanta energia disponível.

Relativamente ao problema da Saúde, refere que, segundo conseguiu perceber na reunião com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, não está prevista a criação de uma Unidade Local de Saúde no Médio Tejo nem no Distrito de Santarém. Considera que a solução passará por ser criado no Distrito de Santarém um Grupo Hospitalar e passar a haver uma complementaridade entre os quatro hospitais. Mais refere que o Governo está a reflectir sobre toda esta complexidade mas não lhe parece que se ponha a questão da ULS para o ACES do Médio Tejo. Considera que esta vai ser uma discussão longa pois nenhum município quer perder o que tem, nomeadamente os que têm hospital e considera que, como referiu o vogal João Filipe, deverá ser feita com muita ponderação e cuidado para não deixar marcas durante muito tempo.

Relativamente ao encerramento do Tribunal e à falta de acções visíveis contra esse facto, refere que mal iria o País e a democracia se os governantes tomassem medidas pelo tamanho das manifestações, apesar de considerar que as mesmas são legítimas e

servem para demonstrar a falta de sintonia entre o poder central e o poder local. Refere ainda que a Câmara de Mação tornou pública a sua posição, intentou uma acção judicial contra o Governo e entende que o assunto foi discutido no local onde, em termos democráticos, as coisas devem ser discutidas, sem por em causa o direito à indignação e à manifestação. Refere ainda que parte sempre do princípio que quem faz a legislação o faz com bom senso, o que não se verificou no caso do encerramento dos tribunais pois acredita que a reforma poderia ter sido realizada sem o encerramento total dos tribunais. Relativamente à Medalha de Mérito do Município e à Chave do Município, considera que é uma questão que faz sentido, considerando que são questões que devem ser regulamentadas antes de implementadas para que tudo fique claro e assim a Câmara também possa distinguir empresas e pessoas que entenda terem-se destacado.

Relativamente ao projecto de transportes a pedido refere que o projecto piloto foi em Mação durante um ano e meio e os outros municípios vão começar agora, como estava previsto. Considera que vai ser um grande encargo para a câmara, apesar da verba que o governo diz que vai disponibilizar para este fim.

Relativamente às estradas nacionais e municipais, informa que efectivamente a EN 3-12 da saída da A23 até Mação é uma estrada nacional, da responsabilidade do estado e a Câmara está convencida que tem razão em relação a esta matéria, mas a EN3-12 que vai para a Ortiga é da responsabilidade da Câmara por isso a cruzamento do Monte Penedo é uma questão que terá de se resolvida pela Câmara e os encargos serão da responsabilidade da Câmara. Relativamente às outras estradas, muito recentemente houve mais uma reunião no sentido de tudo se resolver o que ainda não aconteceu mas espera que o bom senso impere e que dentro de pouco tempo possa anunciar algo relativamente a esta matéria e que o governo assuma as três estradas.

---O Sr. Vereador Vasco Marques informa que, relativamente às questões colocadas pelo vogal José Maia, existia uma placa indicativa da Praia Fluvial de Carvoeiro no cruzamento a seguir à ponte mas o mesmo foi arrancado num acidente de viação e não foi logo recolocado pois a questão foi para tribunal e a decisão do mesmo foi que o culpado pagasse 50% do custo das placas o que a Câmara não considerou justo e recorreu dessa decisão. Espera-se decisão final para que as referidas placas sejam novamente colocadas naquele local.

Em relação à árvore na entrada da Vila, informou que esse assunto já tinha sido exposto pelo Sr. Vereador César Estrela e o facto da árvore ser um sobreiro obrigou a um procedimento legal que já decorreu e neste momento a Câmara aguarda a autorização

da entidade que elaborou o relatório, para proceder ao corte dos ramos que estiverem em local que possam provocar perigo.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, o Sr Presidente da Mesa coloca à discussão o ponto 1) da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento também da lista de reclamações e processos judiciais em curso, litígios arquivados ou pendentes da Câmara Municipal de Mação, bem como listagem de ordens de pagamento e facturas para pagamento.

---O vogal Duarte Marques intervém para deixar a sugestão de que, para o futuro seja possível a Informação do Sr. Presidente da Câmara ser entregue a todos os membros da Assembleia, evitando-se assim a sua leitura como vem sendo feito.

--- O Sr. Presidente da Mesa refere que a sugestão apresentada será ponderada pela Mesa desta Assembleia que posteriormente informará sobre decisão da mesma.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2 - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental referente ao ano de 2014 (utilização do Saldo de Gerência de 2013)**

---O Sr. Presidente informa que esta revisão orçamental tem o valor de 282.016,43€ que resulta do Saldo de Gerência de 2013 e que vai reforçar algumas rúbricas do Orçamento da Câmara para 2014.

---O vogal António Martins solicita informação sobre de onde vem o montante desta revisão.

---O Sr. Presidente informou que este montante é resultante do saldo de gerência de 2013, das contas aprovadas em abril que pode e deve ser aplicado no Orçamento de 2014.

--- O vogal António Martins solicita informação sobre porque é que a Câmara está a reforçar verbas como “estudos e pareceres” e “publicidade” com verbas muito significativas quando as verbas orçamentadas já eram avultadas.

---O Sr. Presidente informa que a Câmara irá elaborar o seu Plano Estratégico para os próximos anos e para o próximo Quadro Comunitário e esse reforço é destinado a essa despesa que para além da elaboração do documento, será também para aconselhamento nas candidaturas a apresentar ao próximo Quadro Comunitário. Em relação à publicidade não podemos esquecer os quatro Festivais Gastronómicos que

vão decorrer este ano e o alargamento da Feira Mostra que este ano vai ter dois fins de semana.

---O vogal António José Almeida refere que quem já teve experiência de elaboração de orçamentos sabe que é muito complicado elaborar um orçamento com a escassez de recursos que a Câmara tem. Mais refere que ao utilizar este saldo de gerência a Câmara deu um sinal muito importante daquilo que quer. Deu um sinal importante porque com esta folga mostrou que estamos no primeiro ano do mandato e é claramente o ano para preparar o período que se segue. Mais refere que a Câmara não poderá candidatar-se a qualquer apoio comunitário se não estiver tecnicamente sustentada e, apesar da Câmara ter bons técnicos, terá necessidade de técnicos especializados nas candidaturas comunitárias que requerem sempre um tipo de pareceres e informação muito específica e por isso considera que foi muito bem reforçada a rubrica “estudos, pareceres, projectos e consultadoria.”

Em seguida foi colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3 – Discussão e votação de projecto de Alterações ao Regulamento Municipal para a Atribuição de Bolsas de Estudo de Mação.**

---O Sr. Presidente da Câmara informou que estas alterações foram feitas por unanimidade na Câmara com a participação de todos os membros da Câmara. Em seguida explicou detalhadamente os pontos que foram alterados no Regulamento apresentado.

---O vogal Duarte Marques refere que este Regulamento já sofreu várias alterações no sentido de melhor servir quem o utiliza e considera que, mais uma vez, este documento sai mais fortalecido com as alterações introduzidas.

---O vogal José Fernando Martins intervém para referir que vem acompanhando as alterações que têm sido introduzidas no documento e considera positivo que o mesmo tenha sido melhorado ao longo dos anos o que significa que este programa de apoio aos alunos do nosso concelho também vai melhorando. Mais refere que tem verificado “in loco” que este programa tem apoiado e tem contribuído positivamente para alguns estudantes do nosso concelho poderem continuar os seus estudos que, possivelmente sem o mesmo não poderiam continuar a estudar e atingir os seus objectivos.

Em seguida foi colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de Trabalhos que foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Discussão e votação da Escolha do Procedimento Prévio, Processo de Concurso, Designação do Júri e Audiência Prévia do Concurso Público para apresentação de propostas para: “ Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial de Cardigos”**.

O Sr. Presidente informa que, relativamente a este assunto, estamos perante o término da concessão do Bar do Cine Teatro de Mação e há necessidade de abrir um novo procedimento. Mais informa que a diferença este ano é que a Câmara vai realizar algumas obras de ampliação da cozinha e o apetrechamento da mesma será da responsabilidade do concessionário. Informa ainda que o Edital de abertura do procedimento é muito claro sobre os critérios de avaliação das propostas que serão abertas em acto público para evitar que surjam qualquer tipo de dúvidas sobre a idoneidade da decisão que a Câmara venha a tomar.

Em seguida foi colocado à votação, o ponto 4) da Ordem de Trabalhos que foi aprovado por unanimidade.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

--- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.